

EDIFÍCIO DESTINADO A HABITAÇÃO SOCIAL –

7º CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2014

MEMORIAL

ESCOLHA DO TERRENO

Localizado em Itaquera-SP, o vazio urbano de cerca de 30.000m² está próximo a uma área atingida por ações sistemáticas de remoções habitacionais frente ao grande evento esportivo da Copa do Mundo FIFA. Com a justificativa da implementação do Parque Linear do Rio Verde, a população é alvo de políticas de gentrificação. Ao invés de tomar áreas tradicionalmente centrais da cidade, a escolha do terreno em Itaquera reforça a existência de outras centralidades na cidade. Além disso, destina-se a atender demandas habitacionais locais.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Por se tratar de habitação social, o projeto se coloca como possibilidade de garantir a permanência dos moradores na região e conectar o conjunto com a infraestrutura de lazer próxima, o parque do Córrego Linear do Rio Verde, que se considera nesse projeto como implantado e executado.

IMPLANTAÇÃO

Em uma cidade grande como São Paulo, há necessidade de criar conexões para possibilitar acesso a suas infraestruturas às mais diversas partes da

cidade. Nesse caso, trata-se da conexão entre o tecido urbano e o parque, que ocorre por meio de passarelas de circulação que seguem na mesma cota da Avenida Itaquera (755m) por todo o terreno. Após análise da região, percebeu-se que o comércio na Avenida Itaquera e arredores imediatos tem poucas opções, demonstrando assim a demanda de comércios de pequeno porte, como padarias, mercadinhos ou farmácias. Para isso, posicionou-se as unidades comerciais voltadas para a rua atendendo tanto os moradores do conjunto quanto as redondezas, permitindo que haja dinamização dos comércios de pequeno porte.

O CONJUNTO

Localizado em um pequeno vale, o desenho do conjunto é definido pela conexão entre Avenida Itaquera e o Parque Linear do Córrego do Rio Verde, pela dinâmica desejada para o conjunto

O momento que vivemos atualmente demanda cada vez mais consciência sobre o consumo racional das energias existentes. No âmbito residencial, considera-se que essa preocupação não depende somente dos moradores, mas também da eficiência de sua moradia - sendo fundamental, portanto, o papel do arquiteto. Para isso, medidas como sistema de aquecimento solar, coleta de águas pluviais e tratamento de águas cinzas, ou simplesmente o conforto ambiental naturalmente condicionado, são implementadas.

A HABITAÇÃO

Partindo de aspectos típicos de casas brasileiras, determinam-se três questões que nortearam a organização espacial da habitação: a transição entre o espaço público e o espaço privado, a fluidez e conexões dos espaços assim como a flexibilidade da unidade habitacional. A habitação foi projetada a partir da relação entre cozinha e sala de estar, sendo elas as articuladoras do espaço e da dinâmica da residência. Outra diretriz de desenho é a possibilidade de adaptação da planta às necessidades das famílias, permitindo tanto mudanças do leiaute quanto a expansão da unidade habitacional, permitindo um quarto adicional ou um espaço destinado a um negócio próprio, como um escritório ou até mesmo um pequeno salão de beleza.

ESTRUTURA

Cada edifício habitacional se estrutura por meio de 2 pórticos treliçados, totalizando uma estrutura de 8m x 32m. Para a unidade habitacional, definiu-se uma grelha estrutural em aço de módulos de 7,7m x 7,7m destinados a conter os apartamentos. A circulação é atirantada por vigas treliçadas transversais ao pórtico estrutural primário, dando acesso às habitações e permitindo maior fluidez do nível térreo. O sistema, pensado para execução em aço, conjuga a eficiência e flexibilidade da pré-fabricação para habitação social e explora possibilidades distintas de composição de seus elementos.